

CADERNO DE EXPERIÊNCIA DO
MALETA JUVENTUDES
EM ESCOLAS DO RIO DE JANEIRO

Esta publicação conta com 26 experiências de implementação do Projeto Maleta Juventudes desenvolvida por agentes de leitura – profissionais da educação que recebem capacitação para incentivar a leitura, e professores da rede pública estadual do Rio de Janeiro e foi idealizada com o objetivo de mantermos viva a memória da dedicação, envolvimento e protagonismo de professores, professoras e jovens em prol de uma educação igualitária.





A
i
K
Q
X
C
K
R
B
F
F
R
L
u
i
n
i





CIEP 052 PROFESSORA ROMANDA GOUVEIA GONCALVES
CIEP 129 JOSE MARIA NANCI
CIEP 134 VEREADOR JOSÉ LOPES DE AQUINO
CIEP 173 RAINHA NZINGA DE ANGOLA
CIEP 195 ANIBAL MACHADO
CIEP 244 OSWALDO ARANHA
CIEP 305 HEITOR DOS PRAZERES
CIEP 323 MARIA WERNECK DE CASTRO
CIEP 334 MOACIR JOSÉ PEREIRA GERK
CIEP 339 MÁRIO TAMBORINDEGUY
CIEP 341 VER. SEBASTIÃO PEREIRA PORTES
CIEP 344 ADONIRAN BARBOSA
CIEP 382 ASPIRANTE FRANCISCO MEGA
CIEP 387 HANS CHRISTIAN ANDERSEN
CIEP 426 EDUARDO RIBEIRO DE CARVALHO
CIEP 430 CARLOS MARIGHELLA
CIEP 434 PROFESSORA MARIA JOSÉ MACHADO
CIEP BRIZOLÃO 092 - FREDERICO FELLINI
CIEP BRIZOLÃO 205 - FREI AGOSTINHO FÍNCIAS
CIEP BRIZOLÃO 207 - GILSON AMADO
CIEP BRIZOLÃO 246 - PROFª ADALGIZA CABRAL DE FARIA
CIEP BRIZOLÃO 303 - AYRTON SENNA DA SILVA
CIEP BRIZOLÃO 312 - RAUL RYFF
CIEP BRIZOLÃO 326 - PROF. CÉSAR PERNETTA
CIEP BRIZOLÃO 376 - CLAUDIO COUTINHO
CIEP BRIZOLÃO 432 - ALBERTO CAVALCANTI
CIEP BRIZOLÃO 451 - ELISA ANTONIA RAINHO DIAS
EE VILAR DOS TELES
I.E. GOVERNADOR ROBERTO SILVEIRA
CIEP BRIZOLÃO 388 - LASAR SEGALL

ESCOLAS PARTICIPANTES

CE PROF^a ALCINA RODRIGUES LIMA
CAIC NAÇÕES UNIDAS
CE AMARO CAVALCANTI
CE ANDRÉ MAUROIS
CE ANTONIO HOUAISS
CE BRIGADEIRO SCHORCHT
CE COMENDADOR VALENTIM DOS SANTOS DINIZ-NATA
CE CORONEL FRANCISCO LIMA
CE DORVAL FERREIRA DA CUNHA
CE ENGENHEIRO BERNARDO SAYÃO
CE ERICH WALTER HEINE
CE EUNICE WEAVER
CE FRANCISCO ASSUMPTÃO
CE HERBERT DE SOUZA
CE JORGE ZARUR
CE JOSÉ MARTI
CE MADRE TERESA DE CALCUTA
CE MARECHAL JOÃO BAPTISTA DE MATTOS
CE MONSENHOR BARENCO COELHO
CE MONSENHOR MIGUEL DE SANTA MARIA MOCHON
CE PEDRO ÁLVARES CABRAL
CE PEDRO ÁLVARES CABRAL
CE PROF ANTONIO MARIA TEIXEIRA FILHO
CE PROF^a MARIA TEREZINHA DE CARVALHO MACHADO
CE PROFESSOR HORÁCIO MACEDO
CE SANTOS DIAS
CE SARGENTO WOLFF
CE SARMIENTO
CE STUART EDGAR ANGEL JONES
CE UBIRATAN REIS BARBOSA

SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Secretário de Estado de Educação: **Wagner Granja Victer**

Subsecretário de Gestão de Ensino: **Paulo Fortunato de Abreu**

Superintendente Pedagógica: **Carla Bertânia Conceição de Souza**

Diretora de Ensino: **Fernanda Lima Sant'Anna da Motta**

Coordenadora do Ensino Médio: **Vivian Barbosa de Brito A. Barros**

Coordenação de Áreas do Conhecimento - PLE - Projeto de Leitura Escolar: **Rogério Soares de Moura**

Gerente do Projeto Maleta Juventudes na SEEDUC: **Jorge Nascimento**

COORDENADORAS DE ENSINO

Regional Pedagógica Metropolitana I: **Elaine Cristina Rocha Pinto**

Regional Pedagógica Metropolitana II: **Deise Camargo**

Regional Pedagógica Metropolitana III: **Sheila Silva Guimarães**

Regional Pedagógica Metropolitana IV: **Marceli de Santos Vieira**

Regional Pedagógica Metropolitana V: **Vanderlea Barreto**

Regional Pedagógica Baixadas Litorâneas: **Vanessa Braga**

UNIVERSEEDUC: **Jorzeia Amorim**

CANAL FUTURA

Gerente de mobilização e produção: **Ana Paula Brandão**

Coordenação: **Priscila Pereira**

CENTRO INTEGRADO DE ESTUDOS E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - CIEDS

Diretor-Presidente: **Vandré Brilhante**

Diretor Executivo: **Fábio Müller**

Diretor de Desenvolvimento Institucional: **Victor Ladeira**

Gerente de Governança: **Roselene Souza**

Gerente de Educação e Cidadania: **José Claudio Barros**

PROJETO MALETA JUVENTUDES / CIEDS

Coordenação: **Luciana Ribeiro**

Analista de Projetos: **Karoline Silva**

Equipe de formadores: **Beto Silva, Carlos Humberto Filho, Karoline Silva Lisyane Pereira Ribeiro, Luciana Ribeiro e Valrei Lima**

Produção textual: **Karoline Silva, Luciana Ribeiro, Priscila Pereira, Vivian Barros e Equipe CIEDS**
Diagramação: **Bruno Gomes Bourguignon**

Projeto gráfico: **Rec Design**

AGRADECIMENTOS

Às escolas estaduais que participam do Projeto Maleta Juventudes

SUMÁRIO

CIEP AGOSTINHO FINCIAS

*DIÁLOGO: DIFERENÇAS E
DESIGUALDADES*

A prof^a Fabiola do CIEP Agostinho Fíncias, junto com a professora Valéria, trabalhou com os jovens temas como: racismo, misoginia, homofobia, inclusão, tolerância, respeito e consciência corporal. Ao final os jovens produziram cartazes que foram expostos pelos corredores da escola. Em uma outra atividade a professora exibiu o documentário “Nunca me sonharam” com a participação das professoras de história e de sociologia onde foram debatidos temas como: preconceito, empoderamento, tolerância e falta de liberdade.





C.E. STUART EDGARD

ANGEL JONES

CONVERSANDO SOBRE RACISMO,
CULTURA e PERIFERIA NA ESCOLA

As atividades mediadas pela prof^a Maria Alice do Colégio Estadual Edgard Angel Jones, foram construídas pelos jovens das turmas regulares e com o Grêmio Estudantil que se reúne na sala de leitura todas as tardes. Foram utilizados os cadernos de textos do Projeto Maleta Juventudes e quando o assunto girou em torno do Genocídio da Juventude Negra, os jovens convidaram Marcele Oliver, do Projeto Avança Nega que falou sobre temas que envolvem nossos jovens todos os dias nas periferias das cidades tais como: racismo, estupro, autoestima, assédio, rap e samba.

Em outras atividades realizadas pelo grupo falou-se sobre suicídio e ao final eles e elas fizeram a elaboração e exposição de cartazes informativos sobre o tema.

EXPEDIENTE

5

O CIEDS

8

MALETA JUVENTUDES E CIEDS

UMA PARCERIA SOBRE EDUCAÇÃO, JUVENTUDES E
TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

14

O CANAL FUTURA E O PROJETO MALETA JUVENTUDES:

DIÁLOGO, PARCERIA E PROTAGONISMO JUVENIL

20

O PROJETO MALETA JUVENTUDES NA SEEDUC:

PROTAGONISMO JUVENIL E FORMAÇÃO INTEGRAL

24

A MALETA NAS ESCOLAS

26

ESCOLAS PARTICIPANTES

54

O CIEDS

C. E. PEDRO ÁLVARES CABRAL SETEMBRO AMARELO

O Colégio Estadual Pedro Álvares Cabral, sob a mediação da prof^a Adriana, destaca dentre as muitas atividades realizadas com os conteúdos do Projeto Maleta Juventudes a roda de conversa com os jovens sobre suicídio incentivados pela Campanha Setembro Amarelo. Os alunos e alunas, nossos jovens leitores em ação e que também fazem parte do Grêmios Estudantil, realizaram em parceria com a biblioteca, atividades do “Setembro Amarelo” incentivando os alunos a importância do amor pela vida e ao próximo. As atividades foram todas lideradas pelos jovens que usaram com sabedoria a dinâmica de roda de conversas, frases de incentivo e outras atividades.





CIEP EDUARDO RIBEIRO DE CARVALHO

A LEITURA E O DIALOGO

A prof^a Ana Gilcia, do CIEP Eduardo Ribeiro de Carvalho, realizou diversas atividades com o Projeto Maleta Juventudes com as turmas do Ensino fundamental II e do Ensino Médio, sobre temas como: protagonismo juvenil, incentivo à leitura entre outros. Uma das atividades destacadas foi a realização da Semana da prevenção contra a violência que teve como objetivo a valorização da mulher e promoção de melhoria de vida e saúde. Esta atividade contou com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde. Uma outra palestra realizada na escola contou com a parceria de representantes da OAB sobre responsabilidade digital. Ao final das atividades os jovens publicaram livros editados por eles e elas com temas sobre prática da leitura e escrita no cotidiano escolar e protagonismo juvenil.

Fazemos o bem construindo redes para a prosperidade - entendendo prosperidade como boa educação, boa alimentação, saúde e principalmente, confiança no futuro - por meio de parcerias estratégicas com governos, instituições, empresas e sociedade civil.

Criamos e articulamos tecnologias que possibilitam políticas públicas mais efetivas e um investimento social estratégico, abordando temas como fortalecimento da educação pública, democratização da cultura, empreendedorismo juvenil, desenvolvimento comunitário e assessoria na implementação de políticas públicas socioassistenciais.

Em 2018, fomos classificados como a 3ª ONG mais relevante do Brasil

Com foco em gestão de excelência e em 20 anos de história foram mais de 500 projetos realizados, quase 2 milhões de beneficiários diretos, quase 4 mil comunidades apoiadas, mais de 12 mil funcionários e mais de 470 parceiros.

CIEP JOSE MARIA MACHADO *FEMINICÍDIO, VIOLÊNCIA, ABUSO INFANTIL, INTERNET*

Com esses temas a profª Claudia do CIEP Jose Maria Machado, em parceria com outras professoras e professores, realizou diversas atividades com o Projeto Maleta Juventudes dialogando com os jovens e produzindo materiais e apresentações lideradas e confeccionadas por eles e elas após as conversas e debates. Uma das atividades que destacamos é sobre feminicídio e as violências sobre a mulher, realizada pelas professoras de ciências, de produção textual, pelo professor de história e de artes e a animadora cultural que, após debate sobre o DVD “Violência contra mulher” provocaram os jovens para fazerem cartazes e uma apresentação de uma esquete chamada “Feminicídio Basta!”





C.E. JORGE ZARUR

PROCURA-SE UM NOVO OLHAR

Esta atividade, elaborada pela prof^a Cristiane do Colégio Estadual Jorge Zarur, teve como objetivo aproximar as pessoas através do desenvolvimento de pequenas e cotidianas ações. Já abraçou alguém hoje? Sinta-se abraçado. A atividade consistiu em ir à sala e permitir o abraço dos alunos, um a um, por todas as pessoas que lá entravam. Foi interessante perceber o quanto algumas pessoas se sentiam confortáveis com o ato e outras, não. Além disso, foram trabalhados vários assuntos como autoestima, padrões de beleza, respeito e pertencimento ao grupo.

Somos signatários do Pacto Global da ONU, com status de Consultor Especial do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas – ECOSOC, vice-presidentes do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, membro do Grupo Consultivo da Sociedade Civil do Banco Interamericano de Desenvolvimento – ConSOC Brasil do BID e do Comitê Gestor do Programa Nacional de Voluntariado – Viva Voluntário.

Em 2018, fomos classificados como a 3^a ONG mais relevante do Brasil e a 70^o do mundo pelo prêmio TOP 500 NGOs, do NGO Advisor, estamos entre as 100 no prêmio Melhores ONGs Época Doar e ganhamos o selo Municipal de Direitos Humanos e Diversidade de São Paulo.

[#redesparaaprospriedade](#)



MALETA JUVENTUDES E CIEDS

UMA PARCERIA SOBRE EDUCAÇÃO, JUVENTUDES E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

“Não é possível refazer este país, democratizá-lo, humanizá-lo, torná-lo sério, com adolescentes brincando de matar gente, ofendendo a vida, destruindo o sonho, inviabilizando o amor. Se a educação sozinha não transformar a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”.

(Paulo Freire)

Partimos de Paulo Freire para nos inspirar neste breve histórico sobre o Projeto Maleta Juventudes, uma idealização do Canal Futura, e sua parceria com o Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável – CIEDS.

O projeto Maleta Juventudes tem como um dos seus objetivos contribuir para a inclusão social do jovem na escola e em seus locais de atuação ampliando seu conhecimento sobre seus direitos e a garantia deles.

Nesta 7ª edição do projeto Maleta Futura, o CIEDS inicia juntamente com o Canal Futura seu trabalho de atuação na construção do material pedagógico que vai

CIEP JOSÉ MARIA NANJI

IGUALDADE e DIREITOS da MULHER

Dentre as atividades que os jovens do CIEP José Maria Nanci, sob a mediação da profª Adelina, realizaram com o Projeto Maleta Juventudes, que possui conteúdos que dialogam com os temas da juventude, está a roda de conversa e palestra sobre saúde da mulher, discriminação e direitos. Para condução dos debates, foram convidadas mulheres que ocupam diferentes cargos tais como: psicóloga, assistente social, agente de saúde e advogada.





C.E. ANDRE MOUROIS

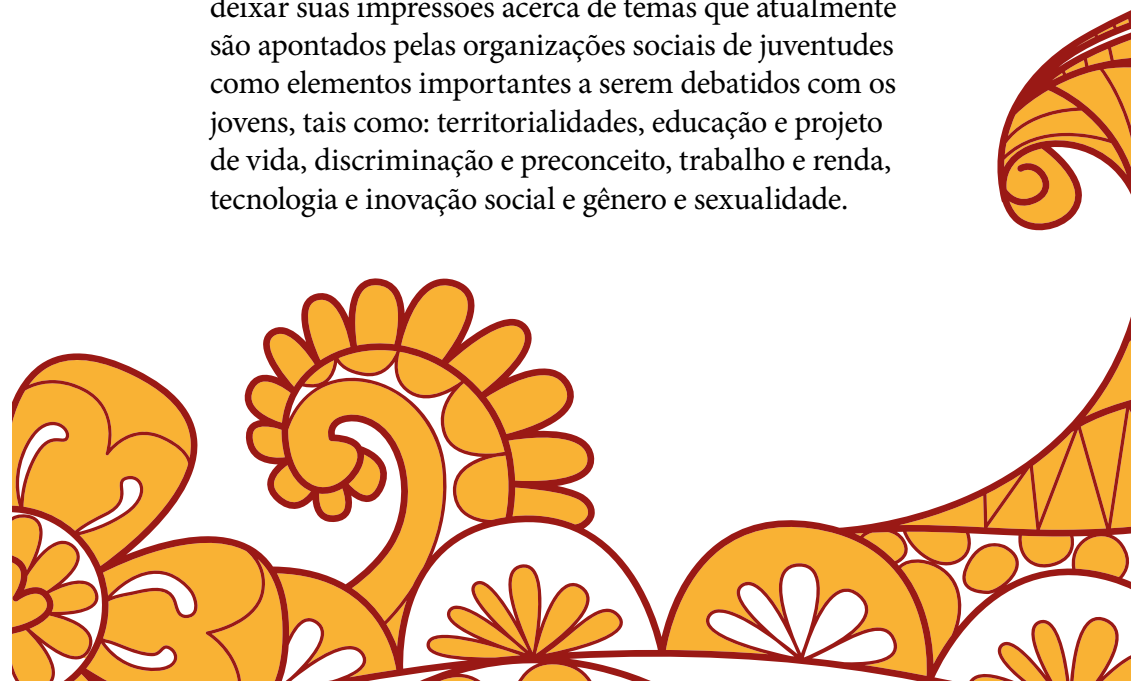
MÃO NA MASSA

Com a proposta de incentivar a criatividade e energia dos jovens a profª Nádia, do Colégio Estadual Andre Mourois realizou atividades onde os alunos e alunas pudessem participar como protagonistas das conversas priorizando o interesse e evolução intelectual coletiva. O Projeto Maleta proporcionou o diálogo com temas como: racismo, intolerância, desigualdades, abuso infantil e os conteúdos foram disparadores de reflexões acerca da sociedade e da comunidade escolar e fez a junção perfeita entre a energia dos jovens e os assuntos em voga que estão afetando a toda sociedade.

compor o Caderno de Reflexões da Maleta Juventudes com sugestões de textos, indicações de leituras, vídeos e outros destaques relacionados a diversidade que é pensarmos na juventude brasileira.

Esta sinergia de parceria em diálogo e construção coletiva teve início em 2016 quando a equipe do CIEDS e do Canal Futura, especificamente da gerência de articulação e mobilização comunitária, aceitaram o desafio de ouvir e escutar jovens de diferentes regiões brasileiras na tentativa de dialogar sobre os mais diversos temas e reflexões desta pluralidade que é falar das/para/com as juventudes.

Mais de 120 jovens em seis regiões do Brasil contribuíram para as reflexões e participaram das oficinas focais de escuta, dinâmicas e produção de audiovisual onde puderam deixar suas impressões acerca de temas que atualmente são apontados pelas organizações sociais de juventudes como elementos importantes a serem debatidos com os jovens, tais como: territorialidades, educação e projeto de vida, discriminação e preconceito, trabalho e renda, tecnologia e inovação social e gênero e sexualidade.



O público em sua maioria jovens integrantes de organizações sociais e escolas atuantes na militância na garantia de direitos da juventude, provocados pela mediação das equipes do CIEDS e do Canal Futura, apontou a importância do Estatuto da Juventude como referência de empoderamento na construção identitária dos jovens sendo este o elemento que estruturou a formatação do Caderno de Reflexões do Projeto Maleta Juventudes.

A compreensão dos jovens enquanto sujeitos de direitos foi fortalecida com a elaboração do Estatuto da Juventude em 2013, pelo qual essa parcela da população foi assegurada por um olhar qualificado na elaboração de políticas públicas, e a garantia aos direitos das juventudes deixa de ser uma política de governo e sim um projeto de Estado. Essa atual vitória dos movimentos juvenis reflete uma tentativa de minimizar o descaso do Estado e seus governantes com um estrato social que hoje se caracteriza como 26% da população brasileira que representa 51 milhões de jovens, segundo dados do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), 2013.

CIEP FREDERICO FELLINI *PROJETO DE LEITURA ESTUDANTIL E* *MALETA*

As atividades do CIEP Frederico Fellini foram conduzidas pelos jovens e mediadas pelas professoras Alexandra Valéria e Ana Lucia onde eles trabalharam temas como empoderamento feminino, Direitos Humanos e 80 anos de Martinho da Vila. Com o tema: “Na minha escola todo mundo é bamba: todo mundo lê, mesmo quem não samba!” em comemoração aos 80 anos de Martinho da Vila, personalidade que desponta como referencial na promoção da tolerância religiosa e na luta contra o preconceito, as professoras dialogaram sobre questões como: comportamento, juventudes, preconceito, feminismo, sociedade, meio ambiente, atualidades, entre outras. Essas atividades resultaram a interação com o projeto “INSCRIRE” sobre inscrever os direitos humanos em 1 e 1000 escolas do R.J., realizado no CIEP. A interação dos projetos culminou em desenhos, pinturas, dinâmicas, rodas de conversas e murais.





CIEP RAINHA NZINGA DE ANGOLA

RAP, EDUCAÇÃO E CULTURA

O trabalho realizado no CIEP Rainha N'zinga sob a mediação do professor Rômulo, com os alunos do 2º ano do Ensino Médio, utilizou o vídeo “As Minas do Rap”, abordando questões de gênero, desigualdade e o Rap enquanto gênero artístico de contestação. Esta turma em específico, tem um interesse particular pelo Rap, possuindo um conhecimento espontâneo sobre o mesmo. O vídeo foi utilizado como motivador das aulas de sociologia, para abordar desigualdades de raça e de gênero. Foi realizada uma discussão após o vídeo e os alunos realizaram pesquisa sobre a presença feminina no Rap nacional.

O Estatuto da Juventude, fio condutor do caderno de atividades, e temas como diversidade sexual e religiosa, relações étnico-raciais, saúde mental, projeto de vida, são discutidos entre os jovens nas rodas de conversas, cine-debate, palestras, apresentações culturais e outras atividades protagonizadas pelos alunos.

Na segunda fase desta parceria que começa no primeiro semestre de 2017 e se encerra em 2019, o CIEDS contribui na implementação do Projeto Maleta Juventudes e convida a Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro - SEEDUC para uma atuação com 55 escolas estaduais, duas organizações sociais no Rio de Janeiro, que atuam na Baixada Fluminense, Região Metropolitana e Centro e, também, uma organização social localizada no Ceará no município de Pacajus.

A estratégia de aplicar os materiais do Maleta Juventudes nas escolas públicas do Ensino Médio por meio do trabalho dos agentes de leitura, reitera a importância do trabalho interdisciplinar e da leitura, esta que é compreendida como prática e direito social essencial



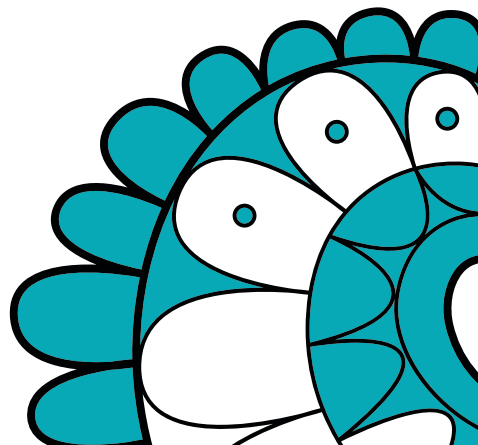
para a formação do jovem enquanto sujeito e como via de acesso ao conhecimento e à cidadania.

Durante o ano de 2018 o material desenvolvido pelo projeto foi utilizado em sala de aula, nas salas de leitura, nas oficinas dos grêmios estudantis e como ferramenta norteadora para projetos interdisciplinares desenvolvidos nas escolas, de modo a se incluir organicamente na agenda escolar.

Esta publicação conta com 26 experiências de implementação do Maleta Juventudes desenvolvida por agentes de leitura – profissionais da educação que recebem capacitação para incentivar a leitura, e professores da rede pública estadual do Rio de Janeiro e foi idealizada com o objetivo de mantermos viva a memória da dedicação, envolvimento e protagonismo de professores, professoras e jovens em prol de uma educação igualitária.

Luciana Ribeiro de Oliveira | Karoline Silva

Projeto Maleta Juventudes / CIEDS

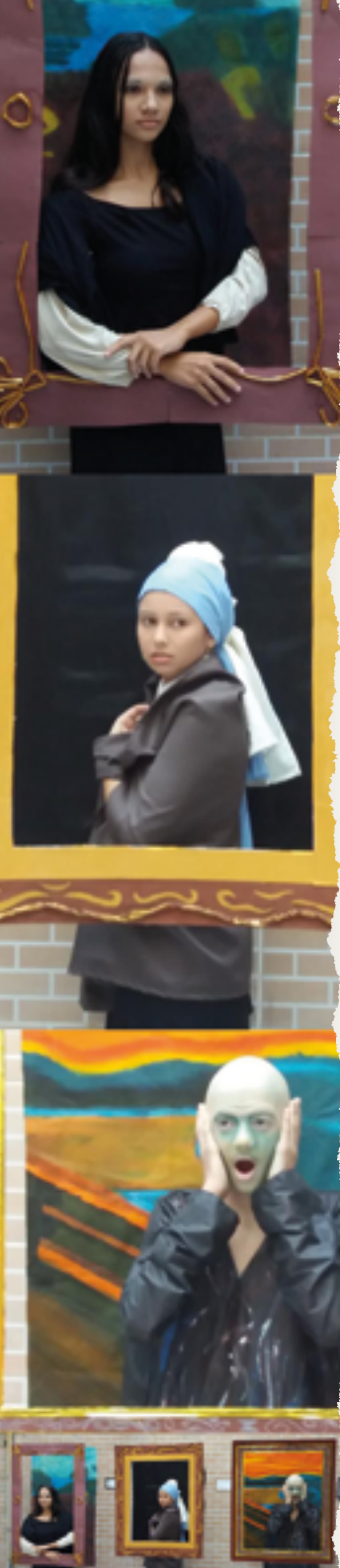


C. E. FRANCISCO ASSUMPÇÃO

SUICÍDIO - O tema "suicídio"

Foi abordado com o objetivo de alertar a população a respeito do suicídio no Brasil e no mundo. Em função do tema ainda ser um tabu, há um aumento significativo no número de vítimas. Atualmente o suicídio já pode ser considerado um problema de saúde pública e, como tal, precisa ser foco de intervenção de políticas públicas de prevenção e conscientização, o que envolve profissionais de diversas áreas (psicólogos, médicos, psicopedagogos, entre outros). Os alunos destacaram, além dos fatores psíquicos, os problemas socioculturais que podem acentuar ou desencadear a insatisfação no indivíduo a ponto de levá-lo a tirar a própria vida, como problemas familiares, bullying, homofobia, desemprego, alcoolismo, uso de drogas, etc. Atividades realizadas: rodas de conversas, textos informativos sobre o tema, textos do Caderno Juventudes, Estatuto da Juventude, Mural - Frases de encorajamento expostas pela unidade e palestra com psicólogos.





**COLÉGIO ESTADUAL
PROFESSOR ANTÔNIO MARIA
TEIXEIRA FILHO**

ARTE VIVA

Em parceria com o professor de artes, a professora Thais, do Colégio Estadual Professor Antonio Maria Teixeira Filho, elaborou uma atividade que teve como objetivo despertar nos alunos a experiência de vivenciar obras-primas em três dimensões (moldura x fundo x personagem principal), utilizando a sobreposição em três camadas. Consequentemente, provocar o interesse dos estudantes sobre grandes obras em diferentes épocas. Os materiais de apoio do Projeto Maleta Juventudes foram o Estatuto da Criança e do Adolescente especialmente nos artigos que tratam do direito a Educação, a Cultura, ao Esporte e ao Lazer. As obras trabalhadas foram MONALISA - pintor Leonardo da Vinci (1503-1506); MOÇA COM BRINCO DE PÉROLA - pintor Johannes Vermeer (1665); O GRI-TO - pintor Edvard Munch (1893).



O CANAL FUTURA E O PROJETO MALETA JUVENTUDES:

DIÁLOGO, PARCERIA E PROTAGONISMO JUVENIL

O Futura é uma iniciativa de investimento social privado, com o objetivo de desenvolver a cultura de valorização do conhecimento na sociedade brasileira.

Ao longo de seus 20 anos, mantendo o princípio de que a aliança entre Educação e Comunicação transforma a vida das pessoas e a sociedade, passou por uma série de aprimoramentos. Hoje atua mobilizando, educando e inspirando jovens, educadores e instituições parceiras, por meio de conteúdo multiplataforma produzido, organizado e difundido de forma colaborativa.

O Futura está disponível na TV, distribuído via satélite digital em todos os pacotes populares de TV por assinatura e por TVs universitárias; e na web, via site, plataforma de vídeo on demand (Futura Play) e redes sociais.

Realiza também um trabalho de mobilização presencial em parceria com OSCs, Secretarias de Educação e universidades, doando e promovendo o uso de kits pedagógicos (tais como a Maleta Juventudes) em projetos sociais e educacionais.

CIEP PROFESSOR CÉSAR PERNETTA

“O destino de alguém nunca é um lugar, mas uma nova forma de ver as coisas.”

(Henry Miller)

A professora Nilcea do CIEP Profº César Pernetta, buscou centralizar as atividades nos temas mais relevantes para seus alunos: Educação, Saúde, Cultura e Lazer, Violência, Carreira Profissional, Drogas e Esporte. Foram realizadas palestras, roda de leitura, entrevista, interesses, diversão, preocupações, identidade, parceria com a comunidade entre outros. O objetivo principal foi gerar reflexão. Os demais temas trabalhados foram: Direitos e Favelas, Violência nas Escolas, Eu sou minha comunidade? e Semana da Consciência Negra/2018.





CIEP RAUL RYFF

CULMINÂNCIA DO PROJETO

DIVERSIDADE

A turma do 1º ano do ensino médio do CIEP Raul Ryff, sob a mediação da professora Márcia, participou de uma atividade sobre o documentário “TRANSformar” que aborda questões sobre jovens “trans” e suas trajetórias na educação até a entrada da universidade que foram marcadas pelo preconceito e discriminação. A mediação da professora, que também é psicóloga, foi fundamental para que a delicadeza do tema fosse conduzida de maneira leve e didática. Na continuidade da atividade a turma e o professor de sociologia realizaram outros debates sobre diversidade e homofobia.

Atualmente, atua em rede com 70 universidades, em todas as regiões do país. Por meio da TV, é assistido por 47 milhões de pessoas, cuja maioria tem entre 25 e 41 anos (PEA) e pertence às classes C, D e E. (Pesquisa Nacional. Instituto Datafolha 2018).

Parceiros mantenedores do Futura: Sistema Indústria (SESI-DN e SENAI-DN), FIESP, Fundação Bradesco, Itaú Social, Fecomércio RJ / SESC RJ / SENAC RJ, Rede Globo e Instituto Votorantim.

Com o objetivo de distribuir conteúdo para as comunidades e dinamizá-lo por meio de redes e movimentos que em todo o Brasil empenham-se na transformação social, o Futura investe na implementação de projetos por meio de uma rede de mobilização e articulação comunitária.



Um destes projetos é a Maleta Futura, uma seleção em DVD do acervo mais recente e instigante do Futura e indicações de outras fontes audiovisuais (filmes, documentários, sites, etc.), com ênfase no recorte temático dos programas, valorizando o potencial provocador e reflexivo do acervo. Além desses materiais, textos inéditos e produtos lúdicos são produzidos para auxiliar nas ações de mobilização das instituições contempladas com a Maleta. No ano de 2017 foi criada a Maleta Juventudes, que será implementada nos anos de 2018 e 2019.

Lançada no segundo semestre de 2017, a Maleta tem como objetivo difundir e defender a cultura de direitos das juventudes brasileiras.

Diferentemente das edições anteriores, foram escolhidos três consultores militantes em temáticas relacionadas à garantia de direitos das juventudes, que foram a campo realizar uma escuta ativa com 120 jovens sobre as discussões que queriam ver presentes no material. Além desta escuta, foram feitos exercícios de audiovisual da série Diz Aí, que entrou na maleta de forma inédita. O Estatuto da Juventude, aprovado em 2013, foi o ponto de partida para a elaboração dos

COLÉGIO ESTADUAL PROFESSORA MARIA TEREZINHA DE CARVALHO MACHADO

UMA CONVERSA SOBRE BULLYING

Por meio da exibição do filme “Bullying tem solução” que aborda questões sobre a realidade brasileira sobre o bullying físico, verbal, social e cyberbullying, a professora Márcia do Colégio Estadual Prof^a Maria Terezinha de Carvalho Machado, proporcionou aos jovens uma atividade para a reflexão sobre as ferramentas que existem para auxiliar nas denúncias e no apoio às vítimas. Foi usado o uso da tecnologia em terceira dimensão, além de atividades interativas. Constatou-se que um em cada cinco alunos sofre algum tipo de bullying em sala de aula. Este comportamento negativo não afeta apenas as vítimas, mas também os que cometem e os que testemunham. O objetivo da atividade foi tratar sobre o tema Bullying conscientizando os alunos das consequências negativas que foram evidenciadas e propondo uma mudança de atitude para quem sofre, para quem comete e para quem testemunha o Bullying.





CIEP CLAUDIO COUTINHO

DIFERENÇA, DIVERSIDADE E IGUALDADE

No CIEP Claudio Coutinho a professora Debora o professor, Claudio Corrêa trabalharam questões como racismo, preconceito e intolerância. Por meio de uma roda de conversa em sala, o professor propôs aos alunos que construíssem esquetes abordando o tema “Intolerância” (Racial, Religiosa, Gênero, Ideologia/Consciência Política, Empoderamento Feminino). Os alunos se organizaram em grupos e os temas sorteados foram apresentados no auditório, com a presença da Diretora da unidade. O objetivo principal ressalta o respeito ao indivíduo, a convivência saudável e respeitosa em quaisquer âmbitos e setores. Discutiram-se exemplos expostos nas mídias sociais e até pessoais. O material do Maleta Juventudes proporcionou a pesquisa e apresentações inspiradoras. Momento de reflexão, discussão e tomada de decisão pela Vida e o Respeito à mesma.

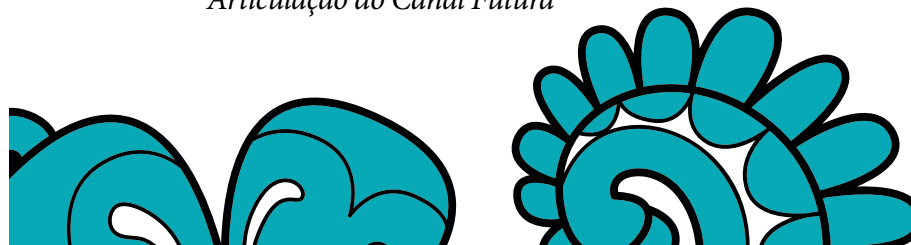
textos e recomendações de atividades que compõem o caderno pedagógico da nova Maleta.

Fazem parte da Maleta Juventudes: uma coletânea de programas e documentários do Futura, incluindo produções inéditas; um caderno com textos conceituais e contextualização do Estatuto da Juventude, sugestões de atividades e indicação de outras fontes; o livro “Drogas, as histórias que não te contaram”, de Ilona Szabó; materiais sobre o tema, fornecidos por instituições parceiras; e o jogo “Juventudes em jogo”, desenvolvido especialmente para o kit.

Para ampliar o alcance do projeto, duas modalidades são distribuídas: a “Maleta Completa”, com todo o material produzido pelo Futura e instituições de referência (distribuída para os parceiros institucionais do projeto), e a “Maleta Básica”, uma versão reduzida do material entregue às instituições da rede de relacionamento das organizações que receberam a Maleta Completa. Ao longo de dois anos promovemos encontros de planejamento conjunto de uso do material e troca de experiências.

Priscila Pereira

Coordenadora de projetos de Mobilização e Articulação do Canal Futura



O PROJETO MALETA JUVENTUDES NA SEEDUC: PROTAGONISMO JUVENIL E FORMAÇÃO INTEGRAL

O projeto Maleta Juventudes na Rede Estadual de Educação do Rio de Janeiro trouxe para nossas escolas a oportunidade de apresentar links transdisciplinares, com conteúdos temáticos, bem representativos, gerando discussões importantes para a sociedade. Através desses elos construídos, os debates promovidos pelos Agentes de Leitura foram os facilitadores no desenvolvimento dessa ação cidadã, desenvolvida em 60 unidades escolares das Regionais Metropolitanas I, II, III, IV, V e Baixadas Litorâneas, via o Programa de Leitura estadual.

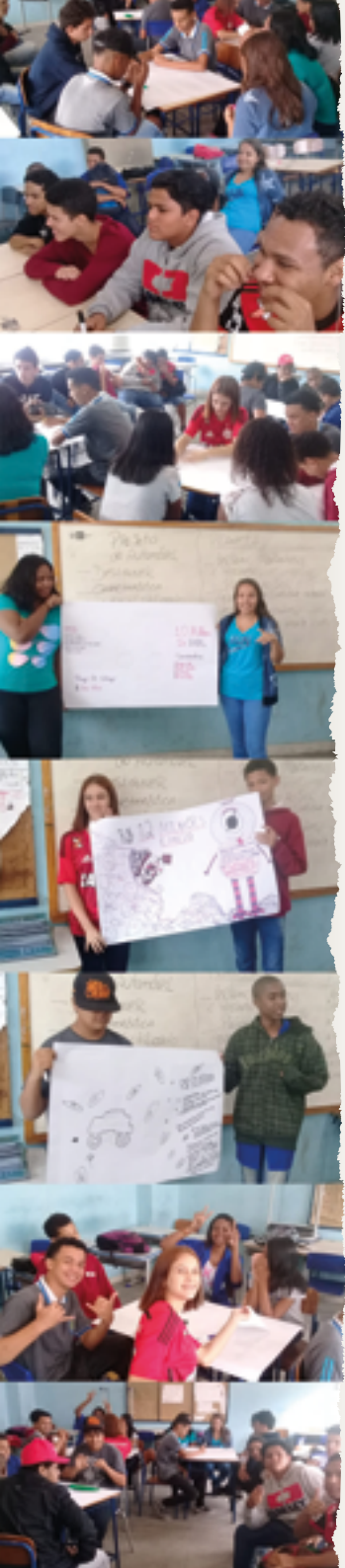
Nesse sentido, pode-se afirmar que a Maleta Juventudes contribuiu para a formação integral dos jovens ao trazer para o cotidiano escolar temas como: territorialidade; discriminação e preconceito, trabalho, renda e empreendedorismo, gênero e outras possibilidades surgidas das rodas de conversa, sempre pensando no protagonismo dos estudantes. Além de toda construção de conhecimento e desenvolvimento de habilidades de leitura e expressão, utilizando-se de temáticas contemporâneas, como estratégia para aproximar o jovem, envolvê-lo no debate e assim ampliar o seu olhar de mundo, bem como o sentimento de identidade e pertencimento no ambiente escolar, o projeto contribuiu para a integração do estudante com sua escola.

N O P Q R S

CIEP CARLOS MARINGUELA VAMOS DIALOGAR SOBRE BULLYING E CYBERBULLYING?

O gancho para realização desta atividade foi a campanha “Setembro Amarelo”, que aborda a prevenção ao suicídio entre jovens. A professora Ellen do CIEP Carlos Maringuella exibiu o documentário “Não me sinto segura na internet” e o filme “Pra salvar uma vida”. Após a exibição dos vídeos, a professora fez uma dinâmica em grupo e pediu para que cada grupo desenhasse um barco, onde cada um fazia um traço. Depois um componente do grupo foi cego e só tinha a mão esquerda, o outro era surdo, o outro não tinha os dois braços e o outro era mudo, assim, eles teriam que repetir o desenho do barco com essas características. Foi lido também o texto do caderno maleta: “Das diferenças às desigualdades”. Após a dinâmica, os jovens conversaram sobre discriminação e o sentimento de quem sofre a discriminação por ser diferente daquilo que é considerado padrão.





CIEP MARIA WERNECK DE CASTRO

EMPREENDEDORISMO

Os jovens da turma do 1º ano do ensino médio do CIEP Maria Werneck de Castro participaram de uma atividade que reuniu: criatividade e noções de empreendedorismo. Os jovens tiveram a mediação da professora Wilcinéia e do professor Marcos e, aceitaram o desafio de vender automóveis para seres de outro planeta! Nesta atividade foram desenvolvidas as seguintes atividades empreendedoras: criatividade, comunicação, persistência levantamento de dados, iniciativa, busca de oportunidades, metas e objetivos.

Portanto, pensando na integralidade do ser e nos objetivos diretos desta Secretaria, bem como da parceria com Canal Futura e o Centro Integrado de Estudos e programas de Desenvolvimento Sustentável – CIEDS, para a formação plena dos estudantes, o projeto foi relevante e muito rico.

De modo que, agradecemos a todos os profissionais envolvidos, destacando a participação ativa dos Agentes de Leitura do Projeto de Leitura Escolar (PLE da SEEDUC). Estimamos que a parceria seja renovada e ampliada para levarmos essa oportunidade a mais jovens da rede estadual de educação.

Vivian Barros

Coordenação de Ensino Médio Secretaria Estadual de Educação

TUVWXYZ

A MALETA NAS ESCOLAS

COLÉGIO ESTADUAL ERICH WALTER HEINE

*DIA DO ADMINISTRADOR: entre o
sonho e a realidade*

A professora Rosimei, do Colégio Estadual Erich Walter Heine, realizou uma atividade cujo tema foi dialogar sobre formação profissional e acadêmica proporcionando aos jovens palestras com diferentes profissionais, alguns deles ex-alunos do Colégio. A roda de conversa foi bastante produtiva e os jovens puderam escutar e dialogar sobre histórias de superação, atuação profissional na prática, dúvidas sobre as profissões e mercado de trabalho.

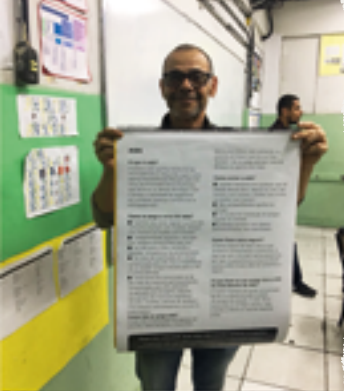




**COLÉGIO ESTADUAL
CORONEL FRANCISCO LIMA**
DIGA NÃO AO ABUSO

Com o objetivo de intensificar a importância da denúncia e o reconhecimento do abuso sexual infantil e proporcionar o diálogo sobre o tema, a professora Ruth, do Colégio Estadual, Coronel Francisco Lima fez a exibição de um episódio da série “Que abuso é esse” que aborda conceitos sobre garantia de direitos e abuso infantil a crianças e adolescentes. Após a exibição do vídeo os jovens dialogaram sobre o tema e identificaram a importância desta atividade ser divulgada em toda a escola. Os jovens se organizaram para montar as palestras e outros vídeos para as turmas de outros anos e já buscam uma nova intervenção para o próximo ano.





C.E. JOSE MARTI

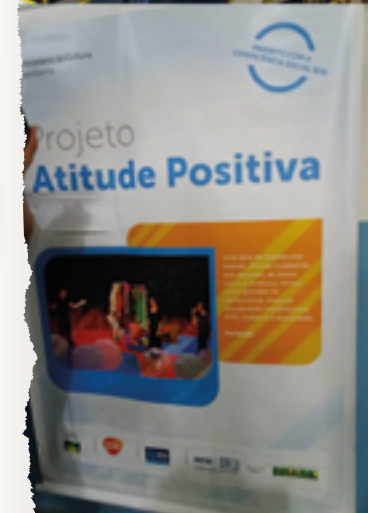
DST/FST/AIDS

Pensando na garantia do direito à saúde, sob a luz do Estatuto da Juventude, conteúdo da Maleta Juventudes, o professor Clécio do C.E. Jose Marti, em parceria com a professora de química, do professor de biologia e de um profissional da clínica da família do bairro, realizou com as turmas do 3º ano, palestras, rodas de conversa e demonstrações de experimento químico sobre doenças, formas de contágio e prevenção. A clínica da família doou preservativos e material explicativo para as atividades.

CIEP OSWALDO ARANHA

DIGA NÃO AO BULLYING

Com o objetivo de refletir sobre racismo e preconceito racial, os jovens do CIEP Oswaldo Aranha, que participaram das atividades com a professora Maristela, dialogaram sobre a importância do respeito às diferenças e principalmente sobre os efeitos negativos do bullying na comunidade escolar, fazendo-os sentirem-se responsáveis por impedirem esse comportamento na escola. Para além desses temas os jovens também conversaram sobre DST's, AIDS e drogas pontuando sobre estatísticas da população que tem o vírus da Aids e da importância do uso do preservativo. A ideia ao final das atividades foi a montagem de peças teatrais cada qual abordando um tema trabalhado.





**C.E. MONSENHOR
BARENCO COELHO**

PRECONCEITO

A professora Shirley, do Colégio Estadual Monsenhor Barenco Coelho, realizou uma roda de conversa sobre o Extermínio da Juventude Negra utilizando o programa Diz Ai. Após o debate onde foram relatadas experiências vividas no cotidiano dos jovens a turma construiu um cartaz com o tema: “Extermínio de jovens negros e de periferia” e responderam às perguntas do Caderno Diz Ai.

HERBERT DE SOUZA

SETEMBRO AMARELO

Pensando em trabalhar com jovens sobre um assunto ainda tabu nas escolas, a professora Suzana, do C.E. Herbert de Souza, reuniu as turmas do 1º ano do ensino médio na Biblioteca Henfil para um debate sobre o suicídio utilizando alguns materiais da Maleta Juventudes. Após o debate a turma montou um cartaz com suas reflexões sobre o tema e os jovens lideraram uma roda de conversa consciente sobre o assunto. Uma outra atividade realizada na escola foi “DAS DIFERENÇAS ÀS DESIGUALDADES” onde a professora utilizou o Caderno Juventudes, o programa Diz Ai e o documentário “De Volta”. Após a roda de conversa os jovens participaram de uma outra atividade sobre racismo e sistema penitenciário.





CIEP ADONIRAN BARBOSA *ALÉM DOS CASTIGOS FÍSICOS*

Com o apoio do material da maleta juventudes a professora Suely do CIEP Adoniram Barbosa realizou uma leitura do livro “O menino do capuz vermelho”, que aborda a questão do abuso infantil. Após a leitura de imagem alguns questionamentos foram debatidos na turma e para ajudar na sistematização das reflexões utilizou-se um questionário da revista Rolimã onde as questões do certo e errado foram debatidas. Muitos jovens não sabiam que algumas atitudes são consideradas atos de abuso. Após toda a dinâmica os jovens concluíram que não se deve ter vergonha de procurar alguém de confiança para falar e nem de pedir ajuda. Demais temas trabalhados com os materiais da maleta envolvendo outros professores e professoras: “Escola das águas”, “Geração Z”, “De volta”, “Numa me sonharam”, “Mulheres invisíveis”, “Ele ou ela?”, Palestra DST (kit Prudence).

CIEP LASAR SEGAL *SOLTANDO A VOZ*

O objetivo da atividade foi despertar a autoestima nos alunos que moram em comunidades carentes e extremamente violentas localizadas no entorno da escola. Durante a conversa, alguns alunos sentiram-se envergonhados em se expressar (comportamento típico de quem tem baixa autoestima). Outros, menos inibidos, sentiram-se encorajados e soltaram a voz. Conversamos sobre oportunidades, preconceitos, desigualdades sociais e futuro. Em suma, o papo foi tão interessante e relevante que alguns se emocionaram e me emocionaram também.

